Diario do Comercio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Quinta-feira, 26 de Maio de 1938 | NUM 69

Ao Comercio

O prazo para o pagamento de Impostos de Industria e Profissão, primeira prestação, terminará no proximo dia 31.

De 1° de junho em diante será cobrada, aos faltosos, a multa de 10%.

* * *

O sr. Secretario das Finanças, autorizou aos inspetores e fiscais do Estado arrecadarem as multas abaixo especificadas sempre que constatarem a infração:

—Por sonegação da área ou da propriedade territorial, ao fazer-se o lançamento—50$000.

—Por falta de declaração de inicio ou continuação do exercicio de comercio, profissão ou industria, transferencia de local, modificações ou alterações de firma—50$000.

—Por falta de comunicação relativamente ao comércio de novos artigos no decorrer do exercicio—20$000.

—Por registro infiel de Vendas e Consignações—100$000.

—Por atrazo de selagem dos livros de Vendas á Vista—20$.

—Ao contribuinte que não apresentar ao "Visto" da autoridade fiscal o conhecimento comprobatorio do pagamento do imposto—20$000.

Ainda o acidente da pedreira

Publicámos em a nossa edição de ontem, com ligeiros detalhes, o acidente verificado nas pedreiras de extração de ouro do qual saiu vitimado o operario Sebastião Belmiro.

Transportado gravemente para a Santa Casa local, foi ali imediatamente submetido a uma intervenção cirurgica, tendo sido necessario amputar-lhe o polegar da mão esquerda.

Apesar de o seu estado não ser ainda muito lisongeiro, pois recebeu vários ferimentos, o operario não inspira cuidados especiais, e espera-se até que dentro de poucos dias esteja entregue aos seus afazeres.

São inumeros os acidentes pessoais que se vêm registrando ultimamente na extração de ouro. A causa determinante é naturalmente a falta de técnica com que se faz a extração do precioso metal.

Apelamos para quem competir, se digne auxiliar a esses pobres operarios, ensinando-os processos modernos que possam diminuir as possibilidades de acidentes.

O que não se póde é cruzar o braço diante de uma situação como esta. Os acidentes, repetidos amiudadamente, vêm ceifando vidas preciosas e atirando a invalidez pais de familia que não têm outro recurso sinão o seu trabalho.

Noticias do Fôro

Sumario de Avelino Elias Garcia.

Teve inicio ante-ontem o sumario de Avelino Elias Garcia, acusado de haver assassinado no dia 3 de maio a João Alfredo, vulgo João Padeiro. Varias testemunhas já depuzeram perante o dr. Juiz Municipal. Foi nomeado curador do réo o dr. José Albertino Guimarães.

TELEGRAMA

Dr. TANCREDO NEVES
Claudio — Minas

Depois o lapis bregeiro,
Para evitar travessuras,
Ao formular as venturas,
Que para sempre deseja.

Mas, ao chegar ao tinteiro,
Em vez da pena, o que vejo,
E, ele, todo fagueiro
Foi tinteamanha das penas!

VOLNEY

IMPRESSÕES

Alcides Maia.

Ha dez anos, precisamente, tive eu a satisfação de conhecer esta encantadora cidade cujas tradições respeitaveis tornam-na indelevel no concerto das municipalidades mineiras.

Efetivamente, quando foi por ocasião da minha passagem por estas hospitaleiras plagas, que hoje assinalam o progresso do grande Estado de Minas Gerais, o que mais me impressionou, foram os incomparaveis quadros da natureza, que inspiram e arrebatam, plasmando no horizonte visual a sua maravilhosa e eterna poesia panoramica.

Seu clima vale por um inegualavel tonico de propriedades terapeuticas magnificas; seu pôvo—sempre hospitaleiro e culto—corresponde, frequentemente, a expectativa de quantos forasteiros elegantes por aqui transitam.

Já agóra, após aquela época, faz-se-me sentir a diferença: São João-del Rei, que já éra relativamente adiantada, surge, neste momento, grande e bela ante os meus olhos pázmos de encanto, na contemplação sublime do seu evidente desenvolvimento.

E, si é certo que o patrono desta romantica cidade, ou deste formoso e opulento rincão, foi inspirado no alto espirito religioso que caracterisa as terras de Dumont e Tiradentes, salve, então, mil vezes salve São João,—o servo dos servos de Deus que assinala gloriosamente as tradições biblicas.

Uma digressão

Lara Resende

Podendo, continuarei alinhavando pequenos artigos que esta folha possa e queira publicar sem inconveniencias e sem desagrado.

Repito que não tenho a vã pretensão de ser compreendido *por toda gente*. Tambem não posso nem quereria agradar a *todo mundo*.

Não devo deixar de versar assuntos sérios e de interesse geral, para rebater invencionices e mofinas de pândegos ou irresponsaveis.

Peço, porém, licença para aqui deixar algumas declarações claras, terminantes, que desafiam contestações e que me parecem necessarias agora que certos individuos, mais ou menos anônimos, tentam negar-me, timidamente, autoridade moral para comentar os recentes sucessos politicos.

Destacarei bem as afirmações, para ser entendido pelos que não tenham grandes conhecimentos de análise e interpretação, e até pelos soletradores.

1a.—Afirmei sempre, em todas as oportunidades, ser simpatizante da doutrina da Ação Integralista Brasileira, mas nunca deixei de lhe fazer algumas restrições, sobretudo quando me parecia esquecido ou ameaçado algum ponto da doutrina catolica, a única que aceito em dogmas, sem restrições.

2a.—Inumeras vezes reprovei o fanatismo ou o exagero com que agiam ou prometiam agir alguns integralistas. Sempre combati, por exemplo, a estupidez com que alguns tachavam de comunistas os que não eram integralistas.

3a.—Em virtude dessas restrições, integralistas havia que me consideravam *inimigo* do seu partido. Simultaneamente, amigos meus de outros partidos chegaram a dizer-me integralista, porque com eles eu discutia quando me parecia atacarem injustamente os integralistas, ou apreciarem erradamente o Integralismo.

4a.—Falando e escrevendo, e tambem por atos positivos, provei não permitir que no Colegio sob minha direção se fizesse propaganda politica. Foi baldado o trabalho intenso e prolongado para que aqui se fundasse um núcleo integralista. Tambem é falso que a maioria dos meus professores fosse de integralistas. São *mentirosos, levianos* ou *enganados* os que o afirmam.

5a.—Eu não tinha o direito de proibir que alguns deles se filiassem a uma organização politica *legal, registada* pelos poderes competentes, e da qual até o Sr. Presidente Getulio Vargas recebeu estrondosas manifestações. Não aparecêra ainda a Constituição de 10 de novembro. Não se estabelecêra ainda o *Estado Novo*. Não havia a lei de segurança ha poucos dias feita e publicada.

6a.—A convite dos integralistas, fiz, nesta cidade, uma palestra, outra em Belo Horizonte, sobre questões educativas relacionadas com o Integralismo. Palestras que agora poderia ainda fazer sem violação das leis atuais. Eram então desagradaveis aos *liberais democratas*, porque, conforme sempre fiz, desde que sei pensar, ataquei o *liberalismo* até então muito apreciado. Nas duas palestras não tive *uma palavra* sequer contra os poderes constituidos. Creio até que aquelas minhas palestras agradariam muito nesta hora agitada e perigosa, porque o liberalismo, que para mim e para muita gente boa nunca prestou, passou a não prestar para ninguem, de 10 de novembro para cá. Eu fui coerente, quando, logo após o 10 de novembro, publiquei um artigo elogiando o ato do Sr. Getulio Vargas e Francisco Campos, mandando às urtigas as tais instituições liberais. Certo ou errado, fui coerente. Não me arrependo, não.

7a.—Nunca me fiz integralista. Sempre recusei, sem subterfúgios, os convites que recebi para me juramentar, aqui e em Belo Horizonte. Os motivos da minha recusa formal, nunca os ocultei tanto aos integralistas como aos não integralistas. E repeli, indignado, a insinuação que duas vezes, pelo menos, me fizeram sobre juramento feito ocultamente.

8a.—Peremptoriamente me opús *sempre* a que meus filhos se fizessem integralistas. Eram menores. Eu podia e achava dever opôr-me. Eles me obedeceram, apesar do trabalho intenso feito por certo integralista que pús fóra do meu corpo docente, por querer fazer propaganda politica no Colegio e por alguns outros motivos.

9a.—Em artigo de ontem já disse o que penso dos integralistas responsaveis pelo golpe criminoso de 11 de

Continúa na 4a. pagina.

Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — *Associação Comercial*

Redatores: *Antonio Rocha e João de Assis Viegas*

Redator-gerente — *José Bellini dos Santos*

Redação e Oficinas — *Edificio da Associação Comercial*

ASSINATURAS

Ano . . . . 30$000
Semestre . . . 15$000
Numero avulso . . $100

A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.

SOCIAIS

TRIO LIRICO

Bento Ernesto Junior

I

Negros olhos, eu vos vi,
De amargos prantos banhados,
Aqui, ha tempos passados,
Um dia, quando eu parti.

II

Em prantos eu vos deixei
E em prantos vos conservastes.
Só enxutos vos tornastes,
Um dia, quando eu voltei.

III

Rutilando de prazer
Ou nublados de pesar,
Não me deixeis de fitar,
Um dia, quando eu morrer.

RETALHOS DA HISTORIA

Verificou-se no começo deste ano um roubo importante na Yugoslavia, o qual chamou a atenção não só pelo seu valor como pela habilidade enorme com que foi levado a cabo.

Um pacote de duzentos mil dinares em dinheiro e dois milhões de cartas-valores, tudo no total de mil e poucos contos, foi entregue ao empregado postal competente no vagão, afim de ser entregue por parte de um banco de Belgrado a outro de Lubiana. Poucos segundos antes do trem partir, dois homens, trajados de funcionários postais, aproximaram-se do colega que recebeu o pacote e lhe comunicaram que vinham transmitir ordem superior, a qual consistia em ele entregar o pacote a um agente postal e a um guarda que os esperavam na estação de Ruma.

O empregado do vagão postal cumpriu fielmente a ordem. Mas ao chegar a Lubiana, teve a surpreza de encontrar outro agente em companhia de um guarda apresentar-se do pacote, que ele já havia deixado em Ruma. Solicitada a presença do policial em serviço na estação, o agente postal explicou de novo o caso, contando o que acontecêra.

Averiguando o assunto, sem dificuldade se verificou que a ordem dada relativamente á estação de Ruma era falsa e fôra trazida por dois membros da quadrilha, de que eram, tambem, componentes os outros dois que haviam recebido o pacote, todos os quatro tendo para isso, se disfarçado de agente postal e de policia.

ANIVERSARIOS

De hoje:

Roberto Antonio, filho do sr. Alipio José Rodrigues.

D. Orcelina Pires Salazar, prendada filha do cel. Ferreira Pires.

HOSPEDES e VIAJANTES

Regressou de Prados acompanhado de sua exma. senhora o cel. Augusto Pena, fazendeiro naquela cidade.

Viajou para Carmo da Mata o dr. Marcilio Alves dos Santos, engenheiro da 13ª Circunscrição.

Seguiu ontem para Juiz de Fóra a senhora dr. Andrade Reis, d. Niva Reis Vilela e dr. Saulo Paulo Vilela.

Estiveram na cidade os revms. padres Heitor de Assis e Francisco Eduardo de Assis, respectivamente vigarios de Rezende Costa e de Prados.

Hospedaram-se ontem:

Hotel Brasil, o sr. Geraldo Schimilt, engenheiro eletricista e presidente da Associação de Eletricista de Minas Geraes.

no Hotel Macedo:

os srs. Manoel Pires e Alexandre Amanini, residentes de Juiz de Fóra;

Antonio Teixeira Gomes e Francisco Pontes de Oliveira, de Cláudia;

Alcides Maia e dr. João Pereira Vale, procedentes de Barbacena;

No Hotel Espanhol:

o sr. Abrahão Alves Ferreira, de Formiga.

VISITAS

Visitaram a nossa redação os senhores:

dr. Joaquim Martins Ferreira, chefe do Dispensario Infantil;

dr. José das Chagas Viegas, industrial local;

dr. Ivo de Melo e Souza e sua interessante filhinha Marita;

o sr. Marques da Silva e cap. Aurelio de Almeida.

CASAMENTOS

no dia 21, José Nolasco e Isaltina Teodora de Jesus. Paraninfos Luiz Anunciação Nogueira e Carlos Leandro;

no dia 21, Antonio Juscelino da Silva e Geralda Isaura Barbosa. Paraninfos Francisco Domingos Vieira e José Domingos de Souza.

NASCIMENTOS

do dia 10, Maria Lucia, filha de José do Carmo e de d. Flausina Manoela da Silva;

dia 21, Ivette, filha de Raul Polastri e de d. Laura Loureiro Polastri.

BATISADOS

Recebeu ontem as aguas lustrais do batismo a menina Nilza, filha do casal dr. Henrique Alvarenga e d. Cecilia Alvarenga. Paraninfaram o ato o sr. Silvio Magalhães e senhorinha Beatriz Pimenta.

BODAS DE PRATA

Sabado, 21 do corrente comemoraram o vigesimo quinto aniversario de seu feliz consorcio o sr. Jorino Silva e exma. esposa d. Mariazinha Pelazi Silva. Para festejar tão faustoso acontecimento o casal seguiu para Juiz de Fóra, em companhia de seus filhos.

O sr. Jorino Silva, que é adiantado industrial nesta cidade, e sua exma. esposa gozam de vasto circulo de amizade tanto em Juiz de Fóra, como nesta cidade onde residem ha muitos anos. Juntamos as felicitações do Diario do Comercio ás muitas que receberam pela feliz data.

ENFERMOS

Já está completamente restabelecido de um ataque de gripe o sr. José Carvalho de Rezende, comerciante local e zeloso vice-presidente da Associação Comercial.

Está enferma a senhorinha Ruth, filha do sr. Francisco Alves Torga.

FALECIMENTOS

Faleceram ontem:

o sr. Domingos Raodi, foi sepultado no cemiterio das Mercês;

o sr. Augusto Bonifácio Alves, foi sepultado no cemiterio de S. Gonçalo.

Notas Esportivas

MINAS F. C.

Diversos encontros intermunicipais em perspectiva

E' pensamento dos dirigentes do glorioso MINAS F. C. efetuar éste ano, o maior número de jogos intermunicipais.

A sua Diretoria acha-se em adeantada negociações com o ITABIRENSE, para um encontro amistoso a realizar-se no campo da Biquinha, no dia 12 de junho proximo.

Já está assentada tambem a excursão, que nos fins do proximo mês, o alvi-celeste fará á cidade de Formiga, onde enfrentará o Vila Esporte Clube, dessa cidade.

Além destes dois encontros, o Minas F. C. pretende promover a vinda á nossa cidade, do forte "onze" da Associação Olimpica, de Lavras e do Ferroviário, de Divinopolis.

O seu quadro está disposto a aceitar convites para excursionar.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. J. Martins Ferreira — Especialista de nariz, garganta, ouvidos e olhos. Laboratorio de analyses clinicas. Rua S. Francisco, 1. — Das 10 ás 18 horas. PHONE 128.

Dr. Roosevelt de Andrade — Especialista em molestias de creanças e hygiene infantil. Attende somente a creanças. Rua General Osorio, 2. Das 13 ás 16 horas.

Dr. A. de Freitas Carvalho — Operações, partos e clinica medica. Rua Arthur Bernardes, 1. — Residencia: rua João Mourão, 7. Phone 145.

Dr. Ivan de Andrade Reis — Cirurgia, Partos e Vias Urinarias. Consultas: de 1 ás 2 horas. Praça dos Andradas, 3.

Dr. Manoel Esteves — MEDICO — Consultas das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas — Avenida Hermillo Alves.

Dr. José Ernesto Braga — Clinica medica. Vias urinarias. A qualquer hora do dia ou da noite. Cons.: Rua do Commercio 27 A. Res.: Tijuco 52.

Dr. Orestes Braga — Pesquizas clinicas e clinica medica. Laboratorio — rua do Commercio, 16 A. — Consultorio — rua do Commercio, 27 — Residencia — rua da Prata, 14 — Phone, 51. Horario: das 8 ás 11 e das 12 ás 17 hs.

Dr. Andrade Reis — OPERADOR E PARTEIRO — Praça dos Andradas, n. 5.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Vicente Simões Ribeiro — Especialidade em dentaduras de chapa e sem chapa, pivots, corôas e pontes. Tratamento sem dôr. Rua do Commercio, 17 B.

Raymundo Ferreira — Especialista em todos os trabalhos da cavidade oral. Trabalho por processos modernos. Perfeição absoluta. Consultorio: Av. Ruy Barbosa, 43. Telephone, 116.

ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Luiz Baccarini — Construtor licenciado. Escriptorio rua do Comercio, 20. Construcções e reconstrucções.

Gil de Castro Monteiro — Engenheiro. Construcções em geral — Avenida Eduardo Magalhães, 2.

GENEROS DO PAIS

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA

Genero	Preço
Açucar cristal de 1a.	62$500
» refinado Pérola	84$000
» » Véra Cruz	70$000
Arroz de 1a., saco	86$000
» » 2a., saco	64$000
» » medio saco	45$000
Banha- lata 20 quilos	77$000
Café	45$ e 55$000
Farinha de mandioca 1a.—saco 50 quilos	35$000
» » » 2a. » » »	32$000
» » Trigo de 1a. 44 quilos	58$000
» » » » 2a. » »	55$000
Feijão preto superior	30$000
» mulatinho	32$000
Fubá quilo	$400
Manteiga quilo	6$500
Milho — saco	21$000
Toucinho — arroba	34$000

Vila Rezende Costa

(Especial para o "Diario do Comercio")

POR UM SANJOANENSE

Alçada sôbre uma grande lage, depara-se-nos a Vila, Rezende Costa, dando-nos a impressão nitida de um presépio.

Antiga, modesta, mas beneficiada pela Natureza, Rezende Costa mais perto do firmamento, mais visivel do Céo, parece-nos mais junto de Deus.

Dotado de um espirito profundamente religioso, aquele povo não desmerece as tradições da sua terra, comemorando, com toda a pompa, as festas da Igreja.

E' de ressaltar-se o excepcional brilho das cerimonias da Semana Santa, que ali se realizam, na mais completa ordem, sob um ambiente de respeito, de fervor, evocando uma a uma, todas as passagens dolorosas da inolvidavel tragédia do Calvario.

A sua velha Matriz, como um relicário, conserva duas maravilhosas e preciosas obras de arte: as imagens de Nosso Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dôres.

Contemplando-as, o nosso espirito extasiado julga-se em face do proprio Jesus, sulcado de chagas, coberto de sangue, cercado de opprobrios, vergado sob o pêso da Cruz, coroado de espinhos a resgatar a maior divida da humanidade: "o pecado".

Admirando-as, volvemos a milhares de seculos e assistimos áquela passagem dolorosa da Mãe Amantissima: a Virgem de Nazaré, transformada em estatua de dôr ante os sofrimentos inenarraveis de um Filho.

Ide a Rezende Costa e assistireis ao mais belo espetaculo da Natureza, maravilhando-vos ante a luz maravilhosa da aurora e mergulhando o vosso olhar extasiado no quadro multicolor do crepusculo, que vos trarão, por certo, um novo alento para a luta da vida...

S. João del-Rei, abril 936.

Diario do Comercio

ORGAO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Continuação da 1ª pag.

mais, ou nele cúmplices, ou que apenas o aprovem. Dos outros, do seu Chefe, da sua doutrina, continúo fazendo o juizo que fazia. Junta apenas que, cidadão brasileiro que sou, devo acatar as leis do meu país. Não póde agora haver, no Colegio que dirijo, professor filiado a qualquer partido proibido pelas leis vigentes. E *todos os partidos*, se não me engano, estão dissolvidos. Portanto: nem P.P. nem P. R. M. nem U. D. B. nem A. I. B... Temos que ser tementes a Deus e obedientes á lei.

Basta a declaração? Ou querem mais?

10—São *mentirosos, levianos* ou *iludidos* os que, troianos, gregos ou judeus, afirmarem o contrario de qualquer das proposições acima alinhados.

E terminando: Não receio para mim a sorte dos homens que, firmes em seus principios, em suas convicções e ideias; detestando a injustiça, a mentira, a falsidade sob qualquer aspecto; amando a sinceridade e o desassombro, não aceitam e não ingerem ideias, conceitos e opiniões alheias com aquela facilidade e rapidez com que o já popularissimo Popeye engole o espinafre dos filmes de fazer rir as crianças de 8 a 80 anos, e nos quais frequentemente aparecem monstros colossais e gnomos impagaveis, que vão sendo todos bandos espetacularmente. Sou meio dispeptico... Enquanto me for possivel e permitido, irei, de quando em quando, rabiscando os meus comentarios e crônicas, sem endereço a quem quer que seja, *sine ira ac stadio* (com licença!) mas com a Independencia e a dignidade que Deus Nosso Senhor hade conservar e que constituem o desesperozinho de desafetos e despeitados.

25 - 5 - 38

No artigo anterior do prof. Lara Resende, onde se lê... "e agora condenamos, etc.", leia-se "...que agora condenamos..."

Cretone branco e côres de 1,40 - 2, - 2,20 de largura
Casas Pernambucanas

Datilografia

Aceitam-se alunos e encarrega-se de copias a maquina.
Tratar á rua Dr. José Mourão, 5.

Bebeu veneno

Preferiu morrer a assistir o film «Mata Hari»

Ante ontem ás primeiras horas da noite, em sua residencia na rua Santo Antonio, por motivos até agora ignorados, a senhora Jovelina, filha de D. Maria Adelaide, empregada do Ginasio de Santo Antonio, ingeriu forte dóse de uma droga venenosa com o intuito de morrer.

A quasi suicida é casada com um operario de uma das nossas fabricas e tem dois filhos.

O FATO

Precisamente ás 7 horas da noite de ante ontem, Jovelina aparentando a melhor disposição pela vida, convidou a sua mãe Maria Adelaide para assistirem juntas o filme «Mata Hari» que uma das nossas casas de diversões faria projetar. Enquanto sua mãi se preparava, Jovelina aproveita a oportunidade para beber forte dose de um veneno que até agora não foi identificado.

Acudida imediatamente pela sua progenitora e outras pessôas visinhas foi chamado um medico que, depois de aplicar-lhe uma injeção e um contra veneno constatou que o seu caso não era fatal.

A policia tomou conhecimento do fato e o seu estado até ontem era satisfatorio.

Esponjas padronagens modernas tem as
Casas Pernambucanas

No decurso de poucos dias, três crimes — sendo dois de morte, foram cometidos na cidade, a machadadas.

(Dos jornais)

[illegible] São João dos machados
— Outrora São João del-Rei.
[illegible]
[illegible] da lei.

[illegible]

VIRANDO O CORTE

Foi encontrado o corpo do sr. Mauricio Cardoso

Santos 25, S. R. (Diario do Comércio) Noticias de fontes fidedignas anunciam que foi localizado o avião «Guaracis» e em seu interior o corpo do sr. Mauricio Cardoso.

Atletic - Clube x Vila do Carmo S.C.

Continúa despertando grande interesse o formidavel encontro de domingo proximo entre os dois vidorosos esquadrões dos clubes supra.

Os atleticanos, que nos encontros anteriores não foram felizes, estão se preparando convenientemente afim de verem se desta vêz conseguem a palma da vitoria, e para isso envidarão todos os esforços.

Os defensores do Vila do Carmo, que tão brilhante figura fizeram frente ao Minas, tudo farão para que por mais uma vêz sejam vitoriosos, em campos sanjoanenses, suas gloriozas côres.

Assim, terão os «fans» sanjoanenses oportunidade de assistir uma bela e emocionante partida de futeból.

Fustão flanelado tem as Casas Pernambucanas.

CAFÉ "YORK"

O melhor, o mais gostoso, o mais puro e o mais sublime dos CAFÉS

Produto caprichosamente moido e preparado

CARLOS ROZZITTO

Rua do Comercio — S. João del-Rei